
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

Tema: *Espiritismo e Esperanto*

Palestrante: *Fernando Gomes*

Rio de Janeiro
15/01/1999

Organizadores da palestra:

Moderador: "Caminheiro" (nick: Moderadeiro)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Fernando_Gomes)

Oração Inicial:

<Moderadeiro> Pai amoroso, obrigado pela possibilidade que nos oferece neste momento de estudarmos e conhecermos um pouquinho mais sobre nossa Doutrina e suas afinidades! Permita, que pela boa inspiração dos bons espíritos, possamos aprender mais e mais. Que a luz da sabedoria esteja com nosso irmão Fernando e com cada um de nós nesta noite! Em nome de Deus e em nome de Jesus! Que assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Fernando_Gomes> Meu nome completo é Fernando Fernandes Gomes, sou espírita e esperantista. Freqüente regularmente os estudos realizado no CELD, no Centro Espírita Isaac Lima (CEIL), também no Rio de Janeiro e Agremiação Espírita Allan Kardec e o Grupo Emmanuel, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Também participo do movimento esperantista na Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde a EKOR (Esperanta Kunfratigo de Okcidenta Regiono) coordena as atividades esperantistas. (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Fernando_Gomes> O Espiritismo tendo sido divulgado ao mundo no século XIX, sob a inspiração dos espíritos superiores, através de "O Livro dos Espíritos", em 18 de abril de 1857, revelou-se a necessidade de ser melhor divulgado. Nessa época, o mesmo foi codificado na língua francesa, que era o idioma da "moda", tendo o latim nos meios científicos. Então, em julho de 1887, surgiu o Esperanto, criado pelo Dr. Lázaro Luiz Zamenhof e, nesse intervalo da Doutrina Espírita e o surgimento do Esperanto, muitas mensagens de espíritos esclarecidos direcionavam para a necessidade dos seres humanos se entenderem através de uma língua harmônica. Em "A Gênese", Allan Kardec faz comentários da necessidade de que as barreiras lingüísticas um dia seriam eliminadas. Neste século XX, muitos espíritos comunicaram suas idéias sobre o Esperanto relacionando-o com a idéia universal de fraternidade. Deste modo, analisando essas mensagens, conclui-se que o Espiritismo, o Evangelho e o Esperanto são meios de progresso para a Humanidade. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderadeiro> [1] <juliane-bh> O que significa o Esperanto? Qual a sua finalidade?

<Fernando_Gomes> O Esperanto é uma língua internacional falada por milhões de pessoas em todos os continentes. Sua finalidade é servir de língua auxiliar entre os povos, permitindo uma melhor comunicação entre os seres humanos. (t)

<Moderadeiro> [2] <ReginaHel> O que há de ligação entre o Espiritismo e o Esperanto?

<Fernando_Gomes> Simples. Ambos foram criados e desenvolvidos no mundo espiritual. No mundo físico, Allan Kardec e Lázaró Luiz Zamenhof foram os idealizadores desse trabalho espiritual, colocando-os a serviço da Humanidade. (t)

<Moderadeiro> [3] <terraplaneta> Qual foi a intenção do Sr. Zamenhof, 'criador' do Esperanto (certo?), com relação ao Esperanto? Uma linguagem Universal entre os espíritos - entre encarnados - entre desencarnados - entre encarnados e desencarnados do Planeta Terra e sua regiões espirituais mais próximas?

<Fernando_Gomes> Na sua infância, Lázaró Luiz Zamenhof conviveu com problema lingüístico na sua cidade natal, na Polônia. Como é um espírito missionário, recordou-se de sua missão, solicitada no plano espiritual e colocou em prática as idéias que foram estudadas no mundo espiritual. E ele se perguntava: "Se os seres humanos são irmãos uns dos outros, por que não se amavam através de uma língua universal?" Desse questionamento, despertou-lhe a necessidade de organizar a língua auxiliar internacional Esperanto. A língua é para todos, sem distinção de raça, de cor, nacionalidade, sejamos encarnados ou desencarnados, porque todos nós somos irmãos uns dos outros. Somos seres multidimensionais. Se não sabemos usar ainda a linguagem universal do pensamento, que exige evolução espiritual, temos que estudar a língua universal Esperanto. (t)

<Moderadeiro> [4] <Caminheiro> Até que ponto não estaremos "dando murro em ponta de faca" ao apoiarmos o uso do Esperanto como língua universal, se já podemos perceber o grande malogro em que esse idioma se tornou? Não seria muito mais produtivo se procurássemos disseminar o Inglês ou Espanhol, que são línguas conhecidas já de tantas pessoas?

<Fernando_Gomes> Vamos fazer uma pergunta: O inglês já não é a língua internacional? Resposta: Não. Devido a grande influência econômica, científica e tecnológica de países de língua inglesa, o inglês goza hoje de grande prestígio nos países ocidentais. Entretanto, em outras regiões é diferente. Podemos citar o chinês; no leste europeu, o russo; no países árabes, o árabe e o espanhol que é falado em muitos países da América. Entretanto, a História ensina-nos que línguas nacionais não tiveram grande sucesso, devido a natureza humana dos povos falantes. Por isso, o Esperanto é o idioma que reúne todas as qualidades necessárias para desempenhar o papel de língua internacional auxiliar, pois foi criado especialmente para essa finalidade. É de toda a Humanidade e não de uma nacionalidade particular. (t)

<Moderadeiro> [5] <juliane-bh> Esta linguagem "Esperanto" é uma linguagem simples de ser entendida e aprendida?

<Fernando_Gomes> Sim. Ela é muito simples e regular. É composta de 16 regras básicas. (t)

<Moderadeiro> [6] <terraplaneta> Atualmente, o Esperanto está em que colocação, se assim pudéssemos classificar, com relação a sua difusão no Planeta Terra: 4ª, 5ª, 6ª língua (inglês - 1ª, chinês - 2ª, espanhol - 3ª)?

<Fernando_Gomes> Não temos estatísticas que possam colocar numa ordem particular. Entretanto, a UNESCO reconheceu a utilidade do Esperanto. Há estudos nesse sentido naquele órgão. (t)

<Moderadeiro> [7] <Dejavu> Assim como o Espiritismo, o Esperanto surgiu no século passado e ainda não atingiu a maioria da Humanidade. Há motivos para crermos que tanto um quanto o outro serão largamente adotados pela Humanidade do século XXI?

<Fernando_Gomes> Afirmativo. A adoção do Espiritismo e do Esperanto terá que ser gradual, porque depende da adesão espontânea e sincera de cada ser humano. Ele saber

quem é verdadeiramente: um espírito que pensa, que sente e que quer valores superiores de vivência cósmica. (t)

<Moderadeiro> [8] <terraplaneta> Como poderíamos classificar o grau de dificuldade/facilidade do estudo do Esperanto?

<Fernando_Gomes> A dificuldade e a facilidade do estudo do Esperanto depende de cada ser humano: ser auto-didata ou frequentar um curso regular. Isto vale tanto para o Esperanto quanto para os outros idiomas. Podemos citar o exemplo de Léon Tolstoi que aprendeu o Esperanto em cerca de 2 horas. Hoje sabemos que o inglês pode ser aprendido e desenvolvido em cerca de 20 dias, fato que depende de cada ser humano. (t)

<Moderadeiro> [9] <Dejavu> No Esperanto, cerca de 60% das palavras possuem radicais greco-latinos e cerca de 30% são de origem anglo-germânica. Os povos asiáticos e africanos terão condições de falar e escrever em Esperanto com facilidade?

<Fernando_Gomes> Afirmativo. O fato explica-se através de correspondências com os habitantes desses países. Podemos citar um exemplo de um habitante da Guiana Francesa em que perguntou a um amigo em que idioma ele gostaria de conversar: inglês, francês, espanhol ou Esperanto. (t)

<Moderadeiro> [10]<Safiri> Porque a dificuldade de ter que se aprender uma língua nova? Você não acha que o aculturamento do Esperanto se dará também em cada país?

<Fernando_Gomes> A necessidade de aprender uma língua nova está no fato da dificuldade de comunicação entre as pessoas. O aculturamento do Esperanto não se dará, porque o Esperanto não deseja substituir as línguas nacionais, mas servir de segunda língua comum a todos para tratar dos problemas mundiais e para os contatos pessoais. O Esperanto atua como um fator de preservação da cultura e da soberania dos povos. (t)

<Moderadeiro> [11]<Krycek> Tendo em vista os notórios problemas raciais no mundo hoje, como admitir que o Esperanto se torne idioma de todas as nações, tendo em vista que os orientais o consideram um idioma ocidental? Como conceber, por exemplo, que os orientais aceitariam a utilização de caracteres tão diferentes de seus próprios, ao passo que para nós seria muito mais conveniente, pois já conhecemos o alfabeto quase todo?

<Fernando_Gomes> Não é verdade que os orientais consideram o Esperanto como um idioma ocidental, pelo simples fato de que o Esperanto é a língua internacional auxiliar e não é objetivo do Esperanto substituir as línguas nacionais. Podemos citar como exemplo os chineses, os coreanos que estudam o Esperanto e se comunicam com povos de todas as partes do planeta. O que vem atestar o fato de que depende de cada ser humano relacionar-se com os demais povos terrestres. Seja um cidadão universal!!! (t)

<Moderadeiro> [12] <Caminheiro> Você acredita que o Esperanto deveria ser ensinado em todos os Centros Espíritas? Se afirmativo, teria uma proposta de como se fazer isso?

<Fernando_Gomes> Sim, o Esperanto deve ser ensinado em todos os Centros Espíritas. Isto está sugerido no livreto "Orientação aos Centros Espíritas". Tanto é que a Federação Espírita Brasileira tem um programa de estudo sistematizado do Esperanto. (t)

<Moderadeiro> [13] <terraplaneta> Segundo foi afirmado, o Esperanto foi originado no plano espiritual. O palestrante poderia nos informar com mais precisão que comunidade espiritual (há algum nome? 'Comunidade

Aperfeiçoada'?), espíritos (superiores, puros, imperfeitos? Alguma ordem deles?), ou ainda uma data em relação ao nosso tempo, por exemplo?

<Fernando_Gomes> No livro "Memórias de Um Suicida", editado pela FEB, chegou-nos a informação de que nos planos mais elevados do mundo espiritual existe uma Universidade Esperantista. O Esperanto é para todos os seres humanos indistintamente. O futuro é agora! Depende de cada um de nós estudá-lo, ensiná-lo e divulgá-lo. Seja um esperantista no verdadeiro sentido da palavra: universal e fraternal!!! (t)

<Moderadeiro> [14]<Dejavu> Um esperantista que viaje pelo mundo afora encontrará associações ou clubes de Esperanto em quantos países no mundo?

<Fernando_Gomes> Em todos os países encontrará associações esperantistas onde obterá o apoio necessário. Se a pessoa estiver ligada às orientações dos órgãos esperantistas, saberá posicionar-se em sua viagem. A condição de esperantista abrirá muitas portas, porque é inerente ao esperantista a hospitalidade entre si. Podemos citar o exemplo de um americano, que usa o Esperanto, que afirmou: "Durante minha longa viagem pelo mundo, o Esperanto abriu-me inúmeras portas, em sentido literal e figurado. Nesse período de 3 anos, hospedei-me em 150 lares de esperantistas, só precisando de hotel uma única noite!" (t)

<Moderadeiro> [15] <sadyk> Por que quase todas as poucas publicações em Esperanto são de editoras espíritas?

<Fernando_Gomes> Não é verdade que as "poucas publicações em Esperanto" sejam de editoras espíritas. Há outras editoras que publicam livros em Esperanto. As editoras espíritas, no Brasil, assumiram essa tarefa para suprir a lacuna existente. Entretanto, no planeta existem muitas publicações em Esperanto, que não são de editoras espíritas. (t)

<Moderadeiro> [16] <Safiri> "...para tratar dos problemas mundiais..." Normalmente isso se dá pelos governantes... " "E para os contatos pessoais..." Nossos irmãos que não sabem ler e escrever não tem condição de entrar nesse contexto. De quanto tempo estamos falando para a efetivação desta língua?

<Fernando_Gomes> Em resposta anterior, afirmamos que: "O futuro é agora." Depende de cada ser humano estudar o Esperanto, ensiná-lo e divulgá-lo a todos os seus irmãos. (t)

<Moderadeiro> [17] <Dejavu> No Brasil, há uma forte ligação entre o Movimento Espírita e o Movimento Esperantista. Nos demais países, existe ligação com algum outro movimento doutrinário?

<Fernando_Gomes> Não só no Brasil, como em outros países. É uma questão de tempo e de compreensão da verdadeira finalidade do Esperanto. O Esperanto é de toda a Humanidade terrestre. (t)

<Moderadeiro> [18] <terraplaneta> Poderíamos dizer que esta 'região espiritual elevada', onde há uma universidade esperantista, estaria no 7º plano, conforme se fala em algumas obras espíritas?

<Fernando_Gomes> Não é verdade que algumas espíritas falem da existência de um 7º plano. Essa linguagem de 7º plano está relacionada a divulgação dos ensinamentos teosóficos, que precisam passar pelo critério de universalidade: todos os espíritos superiores estejam falando a mesma coisa e não um determinado grupo filosófico-científico-religioso. Há necessidade de melhor aprofundamento do assunto. Saibamos aguardar o tempo oportuno!!! (t)

<Moderadeiro> [19] <Dejavu> Por que outras iniciativas de se implantar uma língua internacional, como o Volapuk, fracassaram?

<Fernando_Gomes> Pelo simples fato de que as suas propostas não eram simples e regulares, pois atendiam somente a um interesse particular de um grupo social. (t)

<Moderadeiro> [20] <Caminheiro> No livro "Vivendo no Mundo dos Espíritos", o espírito Patrícia nos conta que ali aprende o Esperanto para se comunicar com espíritos de colônias de outras partes, ligadas a outros países de nosso e de outros mundos. Essa afirmativa tem fundamento?

<Fernando_Gomes> Sim, devido ao fato do problema da linguagem na espiritualidade, pois esse fato decorre da não evolução rápida dos espíritos. Não é possível a um espírito que viveu uma determinada época evoluir subitamente ao passar para a condição de espírito invisível, no mundo extraterrestre. Daí que podemos citar o exemplo do irmão Jacob (livro "Voltei") em que teve que comunicar-se com outro irmão espiritual dos Estados Unidos da América em inglês. (t)

<Moderadeiro> [21] <sadyk> Já que toda a Europa fala inglês, o Esperanto não seria mais necessário para uso no Terceiro Mundo? Sendo assim, não mudaria o seu significado de universal?

<Fernando_Gomes> Partamos do seguinte fato: o Esperanto é de toda a Humanidade. Essa é uma condição universal. Querer que o seu uso seja somente de um grupo de nações é desnaturar a sua verdadeira finalidade. É uma questão de tempo para todos os povos da Terra estudá-lo, ensiná-lo e divulgá-lo!!! (t)

<Moderadeiro> [22] <Dejavu> Pode o Esperanto contribuir para a paz mundial?

<Fernando_Gomes> Sim, pois o esperantista é um ser pacífico em potencial e de ação. Sejamos pacíficos e pacificadores. Depende de nós a paz!!! (t)

<Moderadeiro> [23] <Caminheiro> Há alguma possibilidade de o Esperanto vir a ser ensinado nas escolas, no ensino oficial?

<Fernando_Gomes> Sim. Depende dos governantes e da sociedade como um todo. Podemos citar o exemplo da cidade de Goiânia, onde o Esperanto está sendo ensinado nas escolas. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Fernando_Gomes> Agradecemos a todos os participantes desta Palestra Virtual e espero ter sido claro, objetivo e preciso nas respostas. Que o Pai Celestial abençoe a todos os nossos irmãos do nosso planeta! La paco de Jesuo estu en la koro de niaj karaj gefratoj! (A paz de Jesus esteja nos corações dos nossos queridos irmãos!) Dankon!!! (Obrigado!!!). Aproveitamos a oportunidade para divulgar alguns endereços do Esperanto na Internet:

Associação Universal de Esperanto:
<http://www.cs.chalmers.se/~martin/Esperanto/uea.html> / uea@inter.nl.net
Liga Brasileira de Esperanto: <http://www.brnet.com.br/bel/bel> / bel@brnet.com.br

Associação Esperantista do Rio de Janeiro:
<http://www.geocities.com/athens/oracle/8337/aerj@infolink.com.br>
Organização Mundial de Jovens Esperantistas:
<http://www.dsl.animi.it/users/students/castleg/iej.html>
Centro Cultural de Esperanto de Campinas:
<http://www.aleph.com.br.80/kce>.
Páginas Amarelas do Esperanto:
<http://www.cs.chalmers.se/~martin/Esperanto/flavaj-pagxoj.html>

Mais uma vez, obrigado a todos! (t)

<Moderadeiro> Poderia colocar em Esperanto a oração "Pai Nosso" antes da prece final?

<Fernando_Gomes> Pois não:

Patro nia, kiu estas en la c[^]ielo, Via nomo estu sanktigita! Venu Via regno! Plenumig[^]u Via volo, kiel en la c[^]ielo, tiel ankaŭ sur la tero! Nian panon c[^]iutagan donu al ni hodiaŭ. Kaj pardonu al ni niajn s[^]uldojn, kiel ankaŭ ni pardonas al niaj s[^]uldantoj = Pardonu al ni niajn ofendojn, kiel ankaŭ ni pardonas tiujn, kiuj nin ofendis. Kaj ne konduku nin en tenton, sed liberigu nin de la malbono. Tiel estu. (t)

Oração Final:

<Safiri> Nosso amado Pai, obrigada por mais esta oportunidade de nos instruímos. Nos faça grandes e fortes para que possamos abraçar Vossas causas. Nos faça humildes para que possamos aprendê-las e respeitá-las também. Somos Vossa instrumento e pelo instrumento, aplicamos as leis de Vossa grande obra: O Amor e a Caridade! Que assim seja.